

GESTÃO SOCIO-AMBIENTAL



MICROBACIA DO ALTO RIO PRETO

Plano de Gestão
Sócio-Ambiental para a
Microbacia do Alto Rio Preto

Primeira Fase



**Programa de Gestão Sócio-ambiental
na APA da Mantiqueira**

Plano de Gestão Sócio-Ambiental para a Microbacia do Alto Rio Preto

Primeira Fase

Índice

Histórico

Diretrizes

1. SAÚDE

2. ESPORTE / LAZER / CULTURA

3. RESÍDUOS SÓLIDOS

4. MEIO AMBIENTE, USO DO SOLO, SANEAMENTO, ÁGUA,

ABASTECIMENTO E MATA CILIAR

5. TRANSPORTES

6. ESTRADAS

7. AÇÃO SOCIAL

8. SEGURANÇA

9. EDUCAÇÃO

10. TRABALHO

11. PRODUÇÃO, COMERCIO E SUSTENTABILIDADE LOCAL

12. SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO

Quadro de composição do Conselho Gestor

Conselheiros com a palavra

Acordo de Parceria

Termo de Cooperação Técnica *

* TCT assinado pelas prefeituras municipais de Bocaina de Minas, Itatiaia e Resende, similar aos que foram assinados com o Ibama – APA Mantiqueira e a Serla-RJ.

Histórico

A Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra da Mantiqueira foi criada pelo Decreto Federal Nº 91.304, de 03 de junho de 1985, em resposta à necessidade de proteger parte de uma das maiores cadeias montanhosas do sudeste brasileiro. Desde essa data, diversas iniciativas buscam a consolidação da APA, destacando-se o Programa Mantiqueira, esforço interinstitucional que desde 1999 reúne diversas organizações atuantes na região, tendo como objetivo principal promover a gestão participativa, integrada e sustentável.

Neste sentido foi desenvolvido o projeto do Programa de Gestão Sócio Ambiental na APA da Mantiqueira, apresentado à comunidade da região de Visconde de Mauá no dia 13 de dezembro de 2004, contando com financiamento do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e apoio da Ashoka Empreendedores Sociais. O projeto se enquadra numa das quatro linhas de ação estratégica do CEPF, visando especificamente “melhorar o gerenciamento das áreas de proteção públicas existentes e futuras através de esforços direcionados da sociedade civil”.

Em março de 2005, formalizaram-se parcerias com instituições públicas por meio da assinatura de termos de cooperação técnica entre a Ong Crescente Fértil, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), a Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla RJ) e as três prefeituras que compõem a região do alto Rio Preto: Itatiaia e Resende, no estado do Rio de Janeiro e Bocaina de Minas, em Minas Gerais. A participação do poder público somou-se, então, ao quadro de parceiros locais, totalizando 27 organizações em aliança pela gestão sócio ambiental integrada.

Ao longo do ano de 2006, foram realizados encontros comunitários nos diversos vales da região, cursos de legislação ambiental e de sistemas agro-florestais, uma mesa-redonda sobre legislação ambiental da região e os caminhos para uma gestão integrada e oito encontros para a construção de diretrizes com a presença de membros do poder público, das entidades parceiras e da comunidade em geral. Nesses encontros foram debatidas as necessidades em termos de saúde, saneamento, limpeza urbana, esporte, lazer, meio ambiente, água, abastecimento, mata ciliar, ação social, educação, trabalho, produção, comércio e sustentabilidade local, resultando em mais de cento e vinte diretrizes para o gerenciamento integrado da região. No dia 6 de outubro de 2005 foi realizado, com ampla participação da comunidade, um encontro para a validação dessas diretrizes. Um documento contendo as diretrizes construídas pela comunidade foi entregue às câmaras municipais dos três municípios que compõem a região do alto Rio Preto a tempo hábil para que fossem contempladas e pudessem ser incluídas nos Planos Plurianuais (PPA) de cada município.

No mesmo dia também ficou decidida a composição do Conselho Gestor para a microbacia hidrográfica do alto Rio Preto como um conselho tripartite com 27 membros, sendo nove integrantes do Poder Público, nove da Sociedade Civil e nove integrantes do Segmento Produtivo. A primeira tarefa do Conselho Gestor, que tomou posse no dia 8 de novembro, foi definir as diretrizes prioritárias e traçar estratégias para a sua implementação. O resultado

inicial deste trabalho, consolidado na primeira fase do Plano de Gestão, tem como principal objetivo oferecer uma ferramenta gerencial para a tomada de decisões, estimular a convergência de esforços e focalizar a atenção dos gestores, na perspectiva da integração e da sustentabilidade.

A partir de janeiro de 2006 o Plano de Gestão estará sendo detalhado e implementado pelo Conselho Gestor. As atividades e estratégias a serem incluídas constituirão um caminho para otimizar a implantação de políticas públicas adequadas, tendo em vista as peculiaridades de uma região que reúne diversidades culturais, biológicas e paisagísticas cada vez mais raras e valiosas no mundo de hoje.

“As montanhas são uma fonte importante de água, energia e diversidade biológica. Além disso, fornecem recursos fundamentais como minérios, produtos florestais e produtos agrícolas e são fonte de lazer. Enquanto importante ecossistema que representa a ecologia complexa e inter-relacionada de nosso planeta, os ambientes montanhosos são essenciais para a sobrevivência do ecossistema mundial. No entanto os ecossistemas das montanhas estão passando por uma rápida mutação. Cerca de 10 por cento da população do mundo depende dos recursos das montanhas. Uma porcentagem muito maior utiliza outros recursos oferecidos pelas montanhas, inclusive e principalmente água. As montanhas são um reservatório de diversidade biológica e espécies ameaçadas de extinção.

Duas áreas de programas estão incluídas neste capítulo, com o objetivo de aprofundar o exame da questão dos ecossistemas frágeis no que se refere a todas as montanhas do mundo. Essas duas áreas de programas são as seguintes: (a) Geração e fortalecimento dos conhecimentos relativos à ecologia e ao desenvolvimento sustentável dos ecossistemas das montanhas; (b) Promoção do desenvolvimento integrado das bacias hidrográficas e de meios alternativos de subsistência.”

Agenda 21, Capítulo 13 - Gerenciamento de Ecossistemas Frágeis: Desenvolvimento Sustentável das Montanhas. ONU, 1992, Rio de Janeiro.

Diretrizes

1. SAÚDE

1. Estabelecer consórcio entre as prefeituras da região para viabilizar o atendimento médico com qualidade

Responsáveis: Conselho / Prefeitos municipais
Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividade:

1. Encaminhar proposta para prefeituras, pleiteando construir mini-hospital regional, integração do atendimento nos Postos e três ambulâncias equipadas (UTI móvel).

2. Adequar funcionamento dos Postos de Saúde às necessidades da população

Responsáveis: Secretarias municipais de Saúde
Prazo para primeiros resultados: Novembro de 2006

Atividade:

1. Reparar o Posto de Saúde com profissionais capacitados, remédios, equipamentos e plantão médico nos fins de semana e feriados.

3. Implementar o Programa de Saúde de Família (PSF) em Itatiaia

Responsáveis: Conselho / Secretaria de Saúde de Itatiaia
Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividade:

1. Incentivar a medicina preventiva (odontológica inclusive), a medicina alternativa e a educação alimentar com palestras e vídeos.

4. Controlar zoonoses e presença de animais domésticos em áreas públicas

Responsáveis: Conselho / Secretarias municipais de Saúde – Vigilância Sanitária / Centro de Zoonoses.
Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividade:

1. Monitorar animais através do cadastramento, vacinação e castração.

2. ESPORTE / LAZER / CULTURA

1 - Valorizar e promover a cultura local

Responsáveis: Conselho / Mauátur / Promotores de eventos / Secretarias de Cultura / Turismo
Prazo para primeiros resultados: Maio de 2006 durante a Festa do Pinhão

Atividades:

1. Agendar e realizar eventos principalmente com identidade regional (dia do imigrante, festival de inverno, encontro esotérico etc).

2. Disponibilizar equipamentos para projeção coletiva de filmes.
3. Incentivar a diversidade de esportes na região incluindo torneios de truco, xadrez, malha etc.

2. Construir centros poliesportivos, praças públicas e áreas de lazer, democratizando sua utilização.

Responsáveis: Secretarias municipais e estaduais de educação e esportes.

Prazo para primeiros resultados: novembro de 2006

Atividades:

1. Ampliar o uso do Centro Poliesportivo do colégio de Mauá para todos os moradores.
2. Contratar profissionais para Centro Poliesportivo já existente
3. Construir o Centro Poliesportivo em Maringá.
4. Implantar área de lazer prevista no Plano Diretor (Resende), incluindo o Lote Dez.

3. RESÍDUOS SÓLIDOS

1. Implantar programa de gerenciamento sustentável de resíduos sólidos

Responsáveis: Conselho / Prefeituras / Seguimento produtivo local / Ongs

Prazo para primeiros resultados: novembro de 2006

Atividades:

1. Conhecer contratos da coleta de resíduos sólidos
2. Realizar seminário sobre gestão de resíduos sólidos
3. Aperfeiçoamento profissional de profissionais da coleta e gestores
4. Deslocar funcionário da estrada para a varrição de rua.

4. MEIO AMBIENTE E USO DO SOLO **SANEAMENTO, ÁGUA, ABASTECIMENTO E MATA CILIAR**

1. Obter e manter, no mínimo, condição de balneabilidade em todo o percurso do Alto Rio Preto

Responsáveis: Conselho / Prefeituras / Serla / Feema / Ongs

Prazo para primeiros resultados: Junho de 2006

Atividades:

1. Implantar Sistemas de Tratamento de Esgoto em Maromba, Maringá, Mauá e Lote Dez.
2. Construir fossas filtros / biodigestores como solução de esgotamento para grupos de moradias que estão fora dos centros.
3. Fiscalizar a utilização de fossas e sumidouros.
4. Disciplinar o uso das águas do Rio Preto nas atividades que usam animais (cavalos) como fonte de trabalho.

2. Proteger e conservar os recursos hídricos e florestais

Responsáveis: Conselho / Secretarias municipais de Meio Ambiente / Ibama / Ceivap / Serla / ANA

Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividades:

1. Identificar áreas críticas a serem recuperadas.

2. Mapear, demarcar, monitorar e conservar as nascentes e demais corpos hídricos - Mapear os usos dos recursos hídricos da bacia. (SIG ANA)
3. Implantar um projeto de conservação das nascentes.
4. Implementar os Planos Diretores com divulgação, fiscalização e, depois de algum tempo de implementado, revisão, e leis complementares.
5. Recuperar APPs c/ orientação técnica e mudas, incluindo estabilização das encostas.
6. Realizar ação preventiva para orientar potenciais compradores e vendedores de terrenos para que não sejam vendidas áreas onde não se possa construir.
7. Cercar e reflorestar as nascentes, criar rede de distribuição, disciplinando o uso da água e buscando opção natural para o tratamento.

3. Implantar o Gerenciamento Integrado com a participação das três Prefeituras, e demais órgãos públicos

Responsáveis: Conselho / Prefeituras / Ibama / Serla / Emater
Prazo para primeiros resultados: março de 2006

Atividades:

1. Implantar base física.
2. Desenvolver gestão para o uso da área da União em Mauá.
3. Realizar um plano de suporte demográfico e ocupacional.
4. Aplicar as diretrizes do PGSAM até a Cachoeira da Fumaça.

4. Implantar Programa de Educação Ambiental com e para todos os segmentos da comunidade

Responsáveis: Conselho / Secretarias municipais e estaduais de Educação e de Meio Ambiente / Ongs / Escolas locais
Prazo para primeiros resultados: fevereiro de 2006

Atividades:

1. Divulgar, orientar, instruir, desde as escolas até a população em geral com palestras sobre a importância da mata ciliar.
2. Realizar campanha de incentivo e elogio às pessoas que preservam a mata ciliar e as águas; divulgar fotos de bons exemplos.

5. Fomentar legislação para ocupação ordenada do solo no trecho de Bocaina de Minas

Responsáveis: Conselho / Prefeitura de Bocaina
Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividades:

1. Desenvolver proposta preliminar de Plano Diretor.
2. Criar legislação que defina percentual do terreno a ser ocupado por construção.

5. TRANSPORTES

1. Revisar e aperfeiçoar critérios de concessão do transporte coletivo e elaboração de um programa de transporte coletivo.

Responsáveis: Conselho / Prefeituras / Governos estaduais
Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividades:

1. Conhecer os contratos de concessão das empresas de transporte coletivo.
2. Substituir as atuais frotas por outras compatíveis com a importância turística e econômica da região.
3. Programar a utilização de ônibus até Mauá nos fins de semana e feriados integrando com micro até a Maromba.
4. Restringir uso de ônibus em feriados entre Mauá-Maromba.
5. Criar linha de integração turística - Parque Nacional Itatiaia / Penedo / Maromba.
6. Executar a cobrança de preço diferenciado por trecho.
7. Determinar colocação de lixeiras no interior de todos os veículos coletivos.

2. Regulamentar transporte de carga

Responsáveis: Conselho / Prefeituras / Governos estaduais / Governo federal

Prazo para primeiros resultados: Junho de 2006

Atividades:

1. Conhecer legislação e contrato de concessão;
2. Levantar situação e demanda;
3. Implementar e fiscalizar política de carga e descarga nos centros comerciais de Maringá e Maromba restrita a horário especial nos finais de semana e feriados (6-10h).

6. ESTRADAS

1. Realizar manutenção das estradas durante todo o ano, com planejamento, de forma preventiva e integrada.

Responsáveis: Governos estaduais / Prefeituras

Prazo para primeiros resultados: janeiro de 2006

Atividades:

1. Solicitar vistas aos Projetos de Lei do Plano Pluri Anual as Câmaras de Vereadores;
2. Solicitar inclusão de recursos para manutenção das estradas.

2. Construir Estrada-parque

Responsável: Governo do Estado RJ

Prazo para primeiros resultados: março de 2006

Atividade:

1. Solicitar informações ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

3. Orientar de forma permanente o trânsito com a instalação de sinalização nas vias públicas

Responsáveis: Conselho / Prefeituras

Prazo para primeiros resultados: fevereiro de 2006

Atividades:

1. Sinalizar lombadas no trecho de Itatiaia.
2. Divulgar legislação que estabelece a largura das estradas e coibir construções que restringem os acessos.
3. Estabelecer critério e padrão visual para propaganda em área pública.

7. AÇÃO SOCIAL

1. Implementar as políticas públicas já existentes voltadas para a promoção social

Responsáveis: Conselho / Secretarias de ação social das prefeituras / Ongs
Prazo para primeiros resultados: novembro de 2006

Atividades:

1. Cadastrar famílias de baixa renda visando implementar programas municipais, estaduais e federais já existentes
2. Realizar projetos de geração de renda.
3. Promover evento de ação global para emissão de documentos civis básicos.

2. Desenvolver políticas públicas voltadas para a juventude

Responsáveis: Conselho / Secretarias de ação social das prefeituras / Ongs
Prazo para primeiros resultados: novembro de 2005

Atividades:

1. Implantar projetos já existentes nos municípios. Exemplos: “Gente Grande”, “Curumim” “Jardineiro mirim”
2. Criar programa para formação de guias/condutores com o objetivo de orientar os turistas.

8. SEGURANÇA

1. Elaborar e implementar um plano de segurança pública para a região, com participação dos moradores.

Responsáveis: Conselho / Secretarias estaduais de segurança / Prefeituras / Guardas municipais
Prazo para primeiros resultados: Junho de 2006

Atividades:

1. Integrar as três prefeituras dos municípios limítrofes. (Bocaina, Itatiaia e Resende)
2. Integrar as polícias dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.
3. Capacitar policiais estaduais e guardas municipais, incluindo atendimento ao turismo.
4. Implantar ouvidoria regionalizada.
5. Implantar grupamento da Guarda Municipal de Resende e Itatiaia
6. Abrir Núcleo de Defesa Civil.
7. Manter vigilância nos pontos de visitação.

9. EDUCAÇÃO

1. Implementar cursos técnicos e profissionalizantes já existentes nas sedes dos municípios – informática, hotelaria, turismo, reflorestamento e outros.

Responsáveis: Conselho / Secretarias de Educação / Ind. Com. Turismo / Trabalho / Ação Social / Senac / Senai / Sesi / Senar / Sebrae / Emater / Segmento Produtivo local.

Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividades:

1. Promover aperfeiçoamento de professores da região para atuarem como multiplicadores nos cursos profissionalizantes.
2. Realizar cursos e palestras de qualificação e aperfeiçoamento.

3. Realizar palestras de orientação vocacional nas escolas, visando abrir o leque de opções para os jovens.
4. Realizar cursos específicos em temas úteis à comunidade: paisagismo, horticultura, artesanato, mecânica, pecuária, agroecologia, eletricitista, técnico em informática, idiomas, etc.

2. Desenvolver e implementar programa educacional integral, da educação infantil ao profissionalizante, adaptado ao contexto de comunidades que vivem em ecossistemas de montanha, com inclusão dos elementos do Plano de Gestão nos programas escolares.

Responsáveis: Secretarias de Educação Municipal e Estadual

Prazo para primeiros resultados: novembro de 2006

Atividades:

1. Disponibilizar verba para transporte dos alunos para aulas práticas em educação ambiental / cultura e outros temas.
2. Melhorar transporte para Educação de Jovens e Adultos.
3. Qualificar professores e comunidade para elaborar e implementar programas de Educação Ambiental.
4. Implantar programa de alfabetização de adultos, criando núcleos de alfabetização nas comunidades, utilizando os salões comunitários.
5. Realizar manutenção permanente nas escolas e, se for o caso, reformar as escolas. Implantar creches Maringá-MG, Mauá-Lote 10 e Maringá – RJ.

10. TRABALHO

1. Incentivar ações e implementar programa de geração de renda

Responsáveis: Conselho / Senai / Senac / Sesi / Senar / Sebrae / Prefeituras / Ongs / Setor Produtivo local / Emater / Governo estadual

Prazo para primeiros resultados: novembro de 2006

Atividades:

1. Apoiar a agricultura, pecuária, agroindústria, artesanato, de forma a criar um produto autêntico gerando emprego e renda.
2. Promover a divulgação da região para cidades do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, de forma permanente para trazer mais turistas.
3. Organizar cooperativas para incentivar e orientar a produção de artesanatos e outros produtos da região.
4. Estimular ciclos de produção e consumo local.

2. Formalização da atividade comercial na região

Responsáveis: Conselho / Sebrae / Prefeituras / Governos estaduais

Prazo: Novembro de 2007

Atividades:

1. Fomentar o Incentivo das autoridades para estimular a formalização das atividades comerciais da região.
2. Estimular a certificação e identificação da produção artesanal.

11. PRODUÇÃO, COMERCIO E SUSTENTABILIDADE LOCAL

1. Melhoria e adequação do fornecimento de energia elétrica

Responsáveis: Conselho / Ceres / Ampla / Aneel
Prazo para primeiros resultados: março de 2006

Atividade:

1. Readequação da rede elétrica.

2. Implementar novas atividades produtivas e/ou readequar atividades existentes

Responsáveis: Setor produtivo local – Conselho / Senac / Senar / Sesi / Sebrae / Emater / Prefeituras / Ongs
Prazo para primeiros resultados: junho de 2006

Atividades:

1. Realizar curso de Implantação de Sistemas Agro Florestais.
2. Orientar e qualificar: produtores rurais, prestadores de serviço, empresários.
3. Incentivar a implantação de atividades como agroecologia e turismo de montanha.
4. Organizar feira de artesãos e pequenos produtores locais.
5. Criar agências de apoio aos visitantes com guias treinados, incluindo noções em prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros.

12. SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO

1. Revisar e atualizar o Plano

Responsável – Conselho Gestor
Prazo – Semestral

Atividades:

1. Monitorar mensalmente as deliberações do conselho.
2. Revisar e atualizar o Plano em reunião extraordinária.

2. Institucionalizar o Conselho e o Plano de Gestão

Responsável – Conselho Gestor
Prazo: junho de 2006

Atividade:

1. Efetivar a formalização institucional

Conselho Gestor para a Microbacia Hidrográfica do Alto Rio Preto

Composição

Poder Público	Sociedade Civil	Segmento Produtivo
Prefeitura de Bocaina de Minas	Instituto Ideas	Associação dos Artesãos e Pequenos Produtores da Região de Visconde de Mauá.
Prefeitura de Itatiaia	Crescente Fértil	Associação Comercial de Visconde de Mauá
Prefeitura de Resende	Associação Pró bem Viver Mauá	Associação dos Produtores Rurais do Alto Rio Preto
Parque Nacional do Itatiaia / APA da Mantiqueira	Associação Nova Terra	Representantes dos agentes de ecoturismo
Gestor Federal de Recursos Hídricos - Ceivap/ Agevap	Centro de Estudos da Microbacia do Alto Rio Preto	Representantes dos construtores e corretores imobiliários
Gestor Estadual de Recursos Hídricos - Serla	Associação dos Moradores do Alcantilado	Concessionárias de Energia Elétrica – Ampla e Ceres
Escolas Municipais	Associação dos Moradores do Lote Dez	Representantes dos profissionais de Comunicação
Escola Estadual Antonio Quirino	Associação dos Moradores da Maromba	Representantes dos terapeutas holísticos
Emater	Escola Técnica Rural Mantiqueira	Mauátur
	Total:	27 membros

Coordenação executiva

Sérgio Wright Maia	Escola Técnica Rural Mantiqueira	COORDENADOR
Luiz Alves	Mauátur	VICE COORDENADOR
Marta Vasconcelos Ottoni	Serla	SECRETÁRIA
Regina Guerra	Representante dos profissionais de comunicação	VICE SECRETÁRIA

Conselheiros com a palavra

Pela primeira vez na região foi criado um grupo com o intuito de melhorar a nossa região e o projeto é muito bom. Estou acreditando muito nisso e espero poder fazer parte dele para a gente melhorar essa região que é tão boa, tão gostosa de viver. E proteger isso aqui para nossos filhos, netos e bisnetos.

Agno de Souza Dias – Conselheiro pela Associação de Moradores do Alcantilado

Espero que dê certo. Acho que muita coisa vai sair. Depende da atuação que atuação que Conselho tiver sobre os órgãos públicos. São eles basicamente que terão de fazer alguma coisa visto que o Conselho não tem nenhuma verba para poder se mexer. Então vai precisar com que os outros (Poder Público e outras entidades) façam as coisas que o Conselho está encontrando como necessidades da população.

Sérgio Wright Maia – Conselheiro pela Escola Técnica Rural Mantiqueira e Coordenador Executivo do Conselho Gestor.

O Plano Gestor está interessante por abranger uma ampla gama de situações em relação à região. Por exemplo, o turismo, abrange a água, as estradas e estamos tratando essas questões. Procuo fazer a minha parte, cobrar soluções porque Associação que estou representando fica em um bairro que abriga setenta por cento da mão de obra local.

Augusto Moreira da Silva – Conselheiro pela Associação dos Moradores do Lote Dez.

Tenho boas expectativas com relação ao Plano. Todo esforço no sentido de juntar pessoas com os mesmos propósitos e fazer com que as entidades, os órgãos públicos, as pessoas da região debatam sobre os problemas da região de maneira sincronizada, organizada, essa iniciativa tende a dar resultados, coisa que a gente só vai ver com o passar do tempo com a própria dinâmica do trabalho.

Luis Alves - Conselheiro pela Mauátur e Vice-Coordenador executivo do Conselho Gestor.

Estamos aqui dispostos a somar. A nossa Associação está empenhada em conseguir biodigestores para a região de Visconde de Mauá como meio de estar limpando a bacia do Rio Preto.

Dimas Andrade Alves – Conselheiro pela Associação Pró-Bem Viver Mauá

Espero que as prefeituras tenham a responsabilidade de ajudar a cumprir esse Plano que é bastante abrangente e vai ajudar bastante a nossa região aqui.

Paulo Costa – Conselheiro representante do segmento dos construtores e imobiliários.

Espero que a gente consiga efetivamente implantar aqui um gerenciamento consorciado das três prefeituras visando o desenvolvimento local.

Alfredo Carvalho – Conselheiro pela Associação Nova Terra

As expectativas são as melhores possíveis considerando o nível de organização que tem se mostrado. Espero que realmente se implemente e efetive esse Plano na região. Em se implementando visualizo grandes melhorias, não só nos recursos hídricos, mas na ação social, no saneamento, em todas as áreas que foram consideradas prioritárias pelo Conselho.

Marta Ottoni - Conselheira pela Serla e Secretária Executiva do Conselho Gestor

Estamos no melhor caminho provável de agregação de cidadãos, poder público e ongs em prol da natureza e de um mundo melhor. Eu acredito num mundo melhor por isso estou aqui e quero propagar esse Conselho como um Conselho de Luz, de trabalho em prol não só da região como da humanidade. Que sejamos exemplo para muitos que precisem se organizar. Eu sonho com isso. Minha realidade é isso: acreditar num mundo melhor.

Agmar Honório Bittencourt Lima – Conselheira pela Associação de Artesãos e Pequenos Produtores da Região de Visconde de Mauá.

PROGRAMA DE GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL NA APA DA MANTIQUEIRA

Micro-bacia hidrográfica do Alto Rio Preto – Visconde de Mauá

Acordo de Parceria

Cidadãos e representantes de organizações não governamentais reunidos durante as atividades do “Programa de Gestão Sócio-ambiental na APA da Mantiqueira - micro-bacia hidrográfica do Alto Rio Preto”, em Visconde de Mauá, acordam e estabelecem, pelo presente Acordo de Parceria:

1. Colaborar na implementação do Programa de Gestão Sócio-ambiental na APA da Mantiqueira;
2. Participar das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa;
3. Disponibilizar informações úteis aos objetivos do Programa;
4. Auxiliar na busca de recursos complementares, quando for o caso;
5. Buscar, em seus distintos níveis de ação, a incorporação das diretrizes do Programa às políticas públicas aplicadas na região em foco;
6. Acreditar que é possível construir, de forma participativa, diretrizes para a gestão integrada desta micro-bacia hidrográfica, como inspiração para o gerenciamento sustentável da APA da Mantiqueira.

Em Maringá-MG, 2 de dezembro de 2004.

Associação Beneficente Geraldo Assis Toledo - Bocaina de Minas
Associação de Moradores de Santo Antônio
Associação de Reservas Particulares do Estado de Minas Gerais - ARPEMG
Associação dos Artesãos e Pequenos Produtores da Região de Visconde de Mauá
Associação dos Produtores Rurais do Alto Rio Preto - APRARP
Associação Pró Bem Viver Visconde de Mauá
Centro de Estudos da Microbacia do Alto Rio Preto - CEMARP
Colégio Estadual Antônio Quirino
Comunidade Céu da Montanha
Escola Municipal Benedito Barbosa
Escola Municipal da Maromba
Escola Técnica Rural Mantiqueira
Espaço - Grupo de Sensoriamento Remoto - UFRJ
Guia Toninho Produções / Multimídia
Jornal Folha da Serra
Jornal O Ponte Velha - Resende
MauáTur





**TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
Nº 002/2005 QUE ENTRE SI CELEBRAM A ONG
CRESCENTE FÉRTIL PROJETOS AMBIENTAIS,
CULTURAIS E DE COMUNICAÇÃO E AS
PREFEITURAS MUNICIPAIS DE BOCAINA DE MINAS -
MG, ITATIAIA E RESENDE - RJ, VISANDO
ESTABELECEER UM PROGRAMA DE COOPERAÇÃO
TÉCNICA ENTRE AS PARTES.**

A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL CRESCENTE FÉRTIL PROJETOS AMBIENTAIS, CULTURAIS E DE COMUNICAÇÃO, escrita no CNPJ sob o nº 39.780.002/0001-86, com sede na Estrada Joaquim Criminal da Silveira nº 2629, Serrinha, Resende/RJ, CEP 27.530-990, doravante denominada **CRESCENTE FÉRTIL**, neste ato representada, pela sua Diretora executiva, KIRIA DE CARVALHO ROCHA, portadora da carteira de identidade nº 054571526, SSP/RJ, CPF nº 634763397-34, encontrada no endereço supra, e as prefeituras dos municípios de Bocaina de Minas-MG, Itatiaia-RJ e Resende-RJ, doravante denominadas Prefeituras, neste ato representadas pelo seus respectivos prefeitos, **RESOLVEM** celebrar o presente Termo de Cooperação Técnica, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo de Cooperação Técnica tem por objeto instituir a cooperação técnica entre os partícipes, com vistas ao desenvolvimento do projeto denominado Programa de Gestão Sócio-ambiental na APA da Mantiqueira, cuja cópia é parte integrante deste documento.

CLÁUSULA SEGUNDA DAS ATRIBUIÇÕES DAS PARTES

I Constituem atribuições da CRESCENTE FÉRTIL:

- a) Executar o objeto do presente Termo de Cooperação Técnica;
- b) Manter as Prefeituras informadas sobre todas as atividades do Projeto
- c) Convidar as Prefeituras para todos os encontros promovidos pelo Projeto
- d) Disponibilizar qualquer informação que venha a ser obtida em decorrência do objeto deste Termo;
- e) Incluir as marcas das Prefeituras nos materiais informativos, gráficos e virtuais produzidos

II Constituem atribuições das Prefeituras:

- a) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades concernentes à execução desta Cooperação Técnica
- b) Participar das reuniões mensais realizadas no contexto do projeto
- c) Disponibilizar legislação e informações de caráter social, econômico e ambiental referentes ao trecho de seu território abrangido pelo Projeto
- d) Considerar as diretrizes de gestão definidas pelo Projeto na implementação das políticas Públicas para a região.

CLÁUSULA TERCEIRA DA GESTÃO

Serão responsáveis pela gestão do presente Termo de Cooperação Técnica o Sr. Luis Felipe Cruz Lenz Cesar, por parte da CRESCENTE FÉRTIL, o Sr. Paulo César Dacache Balieiro, por parte da Prefeitura Municipal de Bocaina de Minas; o Sr. Marcellus Naif Francis, por parte da Prefeitura Municipal de Itatiaia; e o Sr. Jorge Ricardo Melhem Franco, por parte da Prefeitura Municipal de Resende.

CLÁUSULA QUARTA DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros necessários para o desenvolvimento do projeto são oriundos de contrato entre a Crescente Fértil e a Conservation International, em anexo. Outros recursos, complementares, poderão vir a ser captados pela Crescente Fértil.

Havendo interesse entre as partes poderão ser celebrados convênios ou termos aditivos específicos para o desenvolvimento de atividades resultantes deste Termo de Cooperação, que envolvam repasse ou cessão de recursos materiais, humanos ou financeiros, segundo a legislação que rege a matéria, inclusive quanto à possibilidade de formação de um consórcio intermunicipal.

CLÁUSULA SÉTIMA DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO

O presente Termo de Cooperação Técnica terá vigência de 2 (dois) anos, a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado e/ou alterado, mediante a celebração de termo aditivo, sem contudo modificar o seu objeto.

CLÁUSULA OITAVA DA RESCISÃO E DA RENÚNCIA

O presente Termo de Cooperação poderá ser rescindido de pleno direito, no caso de infração a quaisquer de suas cláusulas, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, ficando a inadimplente obrigada a ressarcir os danos causados à parte lesada. Poderá, também, ser denunciado por qualquer das partes, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias ou, a qualquer tempo, em razão da superveniência de impedimento legal que o torne formal ou materialmente inexecutável.

CLÁUSULA NONA DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Resende (RJ) e o foro da Comarca de Aiuruoca (MG), respectivamente, para dirimir litígios oriundos deste Termo de Cooperação, podendo os casos omissos serem resolvidos de comum acordo entre as partes.

Sendo certo que, o Foro da Comarca de Aiuruoca será competente para dirimir litígios dentro de sua jurisdição territorial, na qual se inclui o Município de Bocaina de Minas, assim como o Foro da Comarca de Resende será competente para dirimir litígios dentro sua jurisdição territorial, na qual se incluem os municípios de Itatiaia e de Resende.



E por estarem de acordo, as partes assinam o presente Instrumento, em 4(quatro) vias, de igual teor e forma, para que produza entre si os legítimos efeitos de direito, na presença das testemunhas que também o subscrevem.

Visconde de Mauá RJ/MG, 18 de março de 2005.

KIRIA DE CAVALHO ROCHA

Diretora-executiva da Crescente Fértil
Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação

AMARILDO DINIZ

Prefeito Municipal de Bocaina de Minas

JAIR ALEXANDRE GONÇALVES

Prefeito Municipal de Itatiaia

SILVIO COSTA DE CARVALHO

Prefeito Municipal de Resende

TESTEMUNHAS:

NOME :

C.I. : _____

NOME :

C.I. : _____

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA DE MINAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIAIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE



**Programa de Gestão Sócio-ambiental
na APA da Mantiqueira**

Plano de Gestão Sócio-Ambiental para a Microbacia do Alto Rio Preto – Primeira Fase



Associação Beneficente Geraldo Assis Toledo - Bocaina de Minas
Associação de Moradores de Santo Antônio
Associação de Reservas Particulares do Estado de Minas Gerais - ARPEMG
Associação dos Artesãos e Pequenos Produtores da Região de Visconde de Mauá
Associação dos Produtores Rurais do Alto Rio Preto - APRARP
Associação Pró Bem Viver Visconde de Mauá
Centro de Estudos da Microbacia do Alto Rio Preto - CEMARP
Colégio Estadual Antônio Quirino
Comunidade Céu da Montanha
Escola Municipal Benedito Barbosa
Escola Municipal da Maromba
Escola Técnica Rural Mantiqueira
Espaço - Grupo de Sensoriamento Remoto - UFRJ
Guia Toninho Produções / Multimídia
Jornal Folha da Serra
Jornal O Ponte Velha - Resende
MauáTur

Documento produzido pela Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação, no contexto do Programa de Gestão Sócio-ambiental na APA da Mantiqueira - microbacia hidrográfica do alto Rio Preto

Caixa Postal 56 – Serrinha - Resende-RJ -27530-990 – Telefax: 24-33817110
www.crescentefertil.org.br/mantiqueiramaua

Coordenação: Luis Felipe Cesar

Assessoria Técnica: Ednilda Bayde Teixeira

Assessoria de Comunicação: Consuelo Pamplona

Programação Visual: Gisele Ferreira

Região de Visconde Mauá, 14 de dezembro de 2005, comemorando o Dia Internacional das Montanhas

